

## **COMUNICADO DE IMPRENSA - EMBARGO ATÉ QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO às 00h01 GMT**



### **COMUNICADO DE IMPRENSA DO INTERNATIONAL IDEA**

#### **A DEMOCRACIA GLOBAL ENFRAQUECE EM 2022**

##### **Metade dos governos democráticos em todo o mundo estão em declínio enquanto os regimes autoritários aprofundam a sua repressão.**

**ESTOCOLMO** – Metade dos governos democráticos em todo o mundo estão em declínio, fragilizados por problemas desde as restrições à liberdade de expressão até à desconfiança na legitimidade dos processos eleitorais, de acordo com um novo relatório da organização intergovernamental International Idea (Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral) com sede em Estocolmo. Este declínio decorre dos desafios sem precedentes que os governantes eleitos enfrentam, causados pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, as crises do custo de vida, uma recessão global iminente e as alterações climáticas.

O número de países em regressão, em que a erosão democrática é mais grave, atingiu um ponto alto e inclui a democracia consolidada dos Estados Unidos, que continua a braços com problemas de polarização política, disfunção institucional e ameaças às liberdades civis. O número de países a nível mundial que avançam na direção do autoritarismo excede o dobro do número de países que avançam numa direção democrática.

Verificam-se padrões preocupantes mesmo em países em que as regras democráticas funcionam a níveis médios a elevados. Nos últimos cinco anos, o progresso tem estagnado nos Índices Globais do Estado da Democracia (índices EGD). Em muitos casos, os desempenhos democráticos não são melhores do que eram em 1990.

O declínio da democracia global inclui o enfraquecimento de resultados eleitorais credíveis, as restrições às liberdades e direitos em linha, a desilusão dos jovens com os partidos políticos, bem como governantes desligados da realidade, a corrupção incontrolável e a ascensão de partidos de extrema direita que polarizaram a política.

Os índices EGD mostram que os regimes autoritários aprofundaram a sua repressão, tendo 2021 sido o pior ano de que há registo. Mais de dois terços da população mundial vivem agora em democracias em regressão ou sob regimes autoritários e híbridos. Ainda assim, vislumbram-se sinais de progresso. As

As pessoas estão a unir esforços de formas inovadoras para renegociar os termos dos contratos sociais, pressionando os seus governos a satisfazer as exigências do século XXI, desde a criação de estruturas comunitárias de cuidados infantis na Ásia até às liberdades reprodutivas na América Latina. As pessoas estão a organizar-se com sucesso fora das estruturas partidárias tradicionais, especialmente os jovens, em ações coletivas como as manifestações em prol do clima e os direitos indígenas. Novos processos constitucionais e legislativos procuram dar a ouvir as vozes dos grupos marginalizados. Nas ruas do Irão, multidões de jovens manifestantes arriscam a vida na luta pelas liberdades básicas.

São estas as principais conclusões do **“Relatório do Estado Global da Democracia de 2022 – Estabelecer contratos sociais numa época de descontentamento”** - publicado pela International IDEA.

O relatório global será apresentado em 30 de novembro, das 16h00 às 18h00 CET, durante um evento global transmitido em direto, incluindo mensagens de Jutta Urpilainen, Comissária Europeia para as Parcerias Internacionais; Delia Ferreira, Presidente da Transparência Internacional; e Michael O’Flaherty, Diretor da Agência dos Direitos Fundamentais da UE.

“O mundo enfrenta uma multiplicidade de crises, desde o custo de vida aos riscos do confronto nuclear e à aceleração da crise climática. Ao mesmo tempo, assistimos ao declínio da democracia global. É uma mistura tóxica”, afirmou o Secretário-Geral da International IDEA, Kevin Casas-Zamora. “Nunca houve tanta urgência numa resposta das democracias, para mostrar aos seus cidadãos que são capazes de estabelecer contratos sociais novos e inovadores que unam as pessoas em lugar de as dividir.”

Outras conclusões importantes:

# No final de 2021, metade dos 173 países avaliados pela International IDEA estão a passar pelo declínio de pelo menos um subatributo da democracia.

# Na Europa, quase metade de todas as democracias, num total de 17 países, sofreram erosão nos últimos cinco anos. Esta situação de declínio afeta 46% das democracias que registam um desempenho elevado.

# O autoritarismo continua a aprofundar-se. O panorama agravou-se em quase metade de todos os regimes autoritários. O Afeganistão, a Bielorrússia, o Camboja, as Comores e a Nicarágua têm passado por um profundo declínio.

# A democracia não parece estar a evoluir de uma forma que reflita a rápida evolução das necessidades e das prioridades. As melhorias são pouco significativas, mesmo nas democracias em que se regista um desempenho de médio ou alto nível.

Para concluir, o relatório recomenda uma série de ações políticas para impulsionar a renovação democrática global, adotando contratos sociais mais equitativos e sustentáveis, reformando as instituições políticas existentes e fortalecendo as defesas contra a regressão democrática e o autoritarismo.

O Relatório do Estado Global da Democracia de 2022 está disponível aqui através dos seguintes dados de acesso:

## ÁSIA E PACÍFICO

#A democracia está a regredir na região da Ásia e Pacífico, enquanto o autoritarismo se consolida. Apenas 54% das pessoas na região vivem numa democracia e quase 85% dessas pessoas vivem numa democracia frágil ou em regressão. Mesmo as democracias com desempenhos altos e médios, como a Austrália, o Japão e Taiwan, estão a sofrer uma erosão democrática.

## **ÁFRICA E MÉDIO ORIENTE**

# Apesar de inúmeros desafios, África continua a ser resiliente face à instabilidade. Países como a Gâmbia, o Níger e a Zâmbia estão a melhorar em termos de qualidade democrática. Tendo superado um espaço cívico restrito, a ação cívica em vários países criou oportunidades para renegociar o contrato social; os resultados têm variado de país para país.

Na Ásia Ocidental, mais de uma década após a Primavera Árabe, os movimentos de protesto continuam a ser motivados pela incapacidade dos governos em prestar serviços e proporcionar oportunidades económicas – aspetos fundamentais dos contratos sociais.

## **AS AMÉRICAS**

# Três em cada sete democracias em regressão situam-se nas Américas, o que indica instituições frágeis, mesmo em democracias há muito estabelecidas.

# As democracias debatem-se para equilibrar ambientes marcados pela instabilidade e ansiedade de forma eficaz e os populistas continuam a ganhar terreno à medida que a inovação democrática e o crescimento estagnam ou entram em declínio.

# Nos EUA, as ameaças à democracia persistem após a presidência Trump, ilustradas pela paralisia política do Congresso, o contramaioritarismo e a reversão de direitos há muito consagrados.

## **EUROPA**

# Embora a democracia continue a ser a forma dominante de governo na Europa, a qualidade da democracia tem estagnado ou entrado em declínio em muitos países.

# Quase metade das democracias europeias, num total de 17 países, sofreram erosão nos últimos cinco anos. Esta situação de declínio afeta 46% das democracias que registam um desempenho elevado.

## **LIGAÇÕES RÁPIDAS PARA O LANÇAMENTO**

Página de eventos: <https://www.idea.int/news-media/events/global-state-democracy-2022-global-launch-event>

Formulário de registo:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf5HmHZipQW\\_GiQCMYxcltIUqB0HRqF4wvqfZeRjkN3z\\_ptA/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf5HmHZipQW_GiQCMYxcltIUqB0HRqF4wvqfZeRjkN3z_ptA/viewform)

Ordem de trabalhos: <https://www.idea.int/news-media/events/global-state-democracy-2022-global-launch-event>

Transmissão direta do evento no YouTube: <https://youtu.be/8rY7JfPLMrk>

Marcador principal a seguir nas redes sociais: #GSoD2022 e #RenewSocialContracts

Imagens com algumas conclusões fundamentais: URL

## **CONSULTAS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL**

O Secretário-Geral da International IDEA, Kevin Casas-Zamora, está disponível para entrevistas escritas e presenciais. Os nossos [especialistas regionais](#) estão igualmente disponíveis para falar com a comunicação social.

Para consultas da comunicação social, contacte:

Alistair Scrutton, Diretor de Comunicações e Gestão de Conhecimentos em [a.scrutton@idea.int](mailto:a.scrutton@idea.int)

Tel: 00 46 707 211098

## **International IDEA**

Estão disponíveis [aqui](#) mais informações sobre a organização intergovernamental International IDEA

O Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral (International IDEA) é uma organização intergovernamental, que inclui 34 Estados-Membros, cujo único mandato é apoiar e promover a democracia em todo o mundo. O International IDEA contribui para o debate público sobre a democracia e presta assistência ao fortalecimento do processo, reformas, instituições e agentes que constroem, promovem e salvaguardam a democracia, com especial atenção aos processos eleitorais, à evolução constitucional, à avaliação da democracia e à participação e representação políticas. O género e a inclusão, a sensibilidade ao conflito e o desenvolvimento sustentável fazem parte integrante de todo o nosso trabalho.

O International IDEA é uma das fontes globais de dados e análises mais fidedignas sobre a saúde da democracia em todo o mundo.

### **Fale connosco!**

Para mais informações, visite [www.idea.int](http://www.idea.int)

Facebook: <https://www.facebook.com/InternationalIDEA>

Twitter: [https://twitter.com/Int\\_IDEA](https://twitter.com/Int_IDEA)

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/international-idea>